



EXPOSIÇÃO A PESTICIDAS E RISCO AO DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ¹

Beatriz dos Santos Carvalho², Iara Denise Endruweit Battisti³

1 Projeto de pesquisa de estágio de Pós Doutorado desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – UFFS

2 Pós doutoranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas – UFFS. Email: fgabeatriz@yahoo.com.br

3 Professora Dra. do programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – UFFS. Email: iara.battisti@uffs.edu.br

Introdução: Nas últimas décadas houve um significativo aumento da prevalência de desvios do desenvolvimento bem como na incidência de muitas patologias pediátricas (CORREIA, FONTOURA, 2015; GRANDJEAN, LANDRIGAN, 2014). Com isso, muitos estudos têm sido desenvolvidos na busca de identificar a causa para estes aumentos. Uma das hipóteses, relaciona-se ao aumento do uso de pesticidas e a maior exposição das crianças à estes, seja no período neonatal ou perinatal (ALZAGA, 2013; QUEZADA, 2013). **Objetivo:** Através de uma pesquisa breve, realizar um levantamento de quais são os riscos identificáveis ao desenvolvimento de lactentes associados à exposição aos pesticidas nas pesquisas científicas dos últimos anos. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na plataforma de dados PubMed, utilizando-se os termos “pesticide” (pesticida) e (and) “risk indicator baby development” (indicadores de risco para o desenvolvimento do bebê), utilizando como filtros publicações completas e publicações dos últimos cinco anos. **Resultados:** Nesta busca, foram encontradas 22 publicações de vários lugares do mundo. Destas, 13 foram excluídas porque não investigavam a exposição a pesticidas em sua metodologia, apenas a citavam no corpo do texto. Nas nove publicações restantes, a exposição ao pesticida era investigada relacionada aos seguintes riscos ao desenvolvimento do bebê: fissura labiopalatina, desenvolvimento da linguagem, peso ao nascer e via de parto e crescimento ósseo fetal em uma pesquisa cada; risco de câncer em duas pesquisas e anomalias congênitas em três pesquisas. Não foram encontradas associações apenas nos estudos que investigaram a exposição ao pesticida e alterações no desenvolvimento da linguagem ou ao baixo peso ao nascer e via de parto. Cada pesquisa utilizou uma metodologia para avaliar a exposição ao pesticida, não havendo homogeneidade de métodos. Também o tipo ou os tipos de pesticidas investigados foram diferentes, por se tratarem de pesquisas de diferentes regiões. **Conclusões:** Apesar do baixo número de pesquisas encontrados pela busca devido ao termo geral utilizado e pelo fato de ter sido utilizada somente uma plataforma de buscas, constata-se que sete em nove pesquisas encontraram associações entre a exposição a pesticidas e riscos ao desenvolvimento de lactentes. Embora cada uma das pesquisas tenha utilizado uma metodologia diferente, fica clara a alta associação entre a exposição aos pesticidas e diversos riscos ao desenvolvimento do bebê, quais sejam: fissura labiopalatina, crescimento ósseo fetal, risco de câncer e anomalias congênitas. Esse resultado torna enfática a necessidade de mais pesquisas nesta área, para o adequado desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a prevenção, acompanhamento e intervenção para proteger a saúde do bebê. **Palavras chaves:** Pesticida; risco; desenvolvimento lactentes. **Agradecimentos:** à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado RS –FAPERGS e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, pelo fomento e financiamento à pesquisa.



ALZAGA, B. G. Et al. **A systematic review of neurodevelopmental effects of prenatal and postnatal organophosphate pesticide exposure.** Toxicology Letters. 2013.

CORREIA, CC; FONTOURA, M. **A influência da exposição ambiental a disruptores endócrinos no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.** Rev Port Endocrinol Diabetes Metab. 2015;10(2):186–192

GRANDJEAN, P, LANDRIGAN, PJ. **Neurobehavioural effects of developmental toxicity.** Lancet Neurol. 2014 March ; 13(3): 330–338. doi:10.1016/S1474-4422(13)70278-3.

QUEZADA, M. T. M. **Neurodevelopmental effects in children associated with exposure to organophosphate pesticides: A systematic review.** Neurotoxicology. 2013 December ; 39: 158–168